



## COMUNICADO DE IMPRENSA

### Despachantes Oficiais representam 9 mil milhões de euros por ano em impostos para o Estado

#### 150 anos a impulsionar o Comércio Internacional

Os Despachantes Oficiais são cobradores gratuitos para o Estado e para a União Europeia de cerca de 1 000 milhões de euros, por ano, de direitos aduaneiros e IVA. Os dados são da Câmara dos Despachantes Oficiais que comemora este ano os 150 anos da atividade de Despachante em Portugal.

A instituição avança que os Despachantes Oficiais são igualmente responsáveis pela liquidação, cobrança e entrega ao Estado de cerca de 3 000 milhões de euros de impostos especiais sobre o consumo (Tabaco, Álcool, Produtos Petrolíferos e Imposto Sobre Veículos).

*“Os Despachantes Oficiais apresentam perto de meio milhão de declarações aduaneiras por ano, o que se traduz na entrega de cerca de 5 mil milhões de euros anuais às alfândegas,”* refere o **presidente da Câmara dos Despachantes Oficiais**.

Para **Fernando Carmo**, *“estes profissionais são o garante de que todas as formalidades aduaneiras são cumpridas, na movimentação de mercadorias, levando a que o negócio do importador ou exportador que representa seja concluído de forma rápida, a baixo custo e com sucesso.”*

#### Entre formalidades e consultoria

Na sua atividade, os Despachantes Oficiais representam o respeito das formalidades que acompanham a movimentação de mercadorias na entrada e saída do País. Tais protocolos são de natureza fiscal (cobrança pelo Estado de tributos sobre mercadorias – impostos especiais sobre o consumo, impostos sobre veículos automóveis, direitos aduaneiros, etc), estatística (identificam os fluxos de entrada e saída de produtos e identificam-nos) e de proteção (através do controlo de entrada de produtos que possam causar prejuízo aos consumidores – saúde, ambiente, segurança, património).

Mas o papel de Despachante vai mais longe ao assumir a característica de Consultor de Comércio Internacional, uma vez que presta aconselhamento às empresas em relação aos melhores mecanismos aduaneiros, permitindo igualmente uma substancial redução de custos inerentes a ganhos de competitividade.

*“As empresas, e em particular as PME, têm no Despachante Oficial o parceiro fundamental para iniciar ou desenvolver o seu negócio além-fronteiras,”* refere **Fernando Carmo**, lembrando



*que “uma das missões destes profissionais é auxiliar na preparação da logística de comércio internacional, devido à sua vasta rede de contactos com outros operadores especializados.”*

### **A marca na História**

A atividade de Despachante remota ao séc. XVI, no período do desenvolvimento do comércio com as Índias, mas a profissão só seria oficializada e regulamentada em Dezembro de 1864, no reinado de D. Luís.

Depois da criação das Alfândegas de Lisboa e Porto, em 1911, a história dos Despachantes toma a sua maior dimensão nos anos 40, com a publicação da Reforma Aduaneira e do Regulamento das Alfândegas e a fundação da Câmara dos Despachantes Oficiais.

---

Sobre a CDO:

A Câmara dos Despachantes Oficiais é uma associação pública instituída em Portugal a 20 de Abril de 1945. É o único organismo oficialmente reconhecido como representante legal de todos os Despachantes Oficiais portugueses.

O Despachante Oficial é responsável pelo cumprimento de todas as formalidades aduaneiras, na movimentação de mercadorias, para que o negócio do importador ou exportador que representa possa ser concluído de forma rápida, a baixo custo e com sucesso.

O Despachante Oficial tem igualmente um papel de Consultor de Comércio Internacional e atua na preparação da logística de comércio internacional, devido à sua rede de contactos com outros operadores especializados.

*Para mais informações:*

Margarida Guimarães  
M. 969 660 270  
mguimaraes@unimagem.pt

Marlene Marques  
M. 961 734 739  
marlenemarques@unimagem.pt